



CSP-CONLUTAS

Central Sindical e Popular

São Paulo, 23 de novembro de 2015.

À

Todas as Entidades e Movimentos filiados à CSP-Conlutas e demais parceiros

Companheiras (os),

A CSP-CONLUTAS está acompanhando a luta dos indígenas da nação Guarani-Kaiowás, do Mato Grosso do Sul, por suas terras originárias e consequente demarcação por parte do governo federal. Mais que a luta por suas terras, eles enfrentam o latifúndio, o agronegócio e seus jagunços bravamente.

Nessa guerra, a política dos poderosos leva morte e terror aos indígenas, apesar de sua brava resistência. Enquanto isso, o governo federal e o governo do MS não dão nenhuma solução para o conflito tornado assim cúmplices da matança de indígenas, que segue de maneira dramática na região. Não há outra alternativa para acabar com esse conflito que seja a expulsão dos fazendeiros e grileiros da região e a demarcação e posse da terra para os Guarani-Kaiowás.

Como forma de manifestar nossa ampla solidariedade, a CSP-CONLUTAS convida as entidades e movimentos filiados e demais parceiros para a constituição de duas missões à Dourados-MS com caravanas partindo de São Paulo, capital.

Além da solidariedade, queremos dar publicidade ao drama vivido pelos indígenas da região e transformar as caravanas em elementos de pressão política para exigir das autoridades, sobretudo do governo Dilma-PT, uma solução imediata em favor dos Guarani-Kaiowás.

A Caravana Tekoha (nome indígena que adotamos para batizar a caravana e que significa “território original indígena ou terra sagrada”) contará com a presença de integrantes dos movimentos sindical, popular, estudantil e dos que lutam contra as opressões.

A primeira missão se realizará entre os dias 10 e 13/12 de 2015, com partida de um ônibus no dia 9 de dezembro, à noite, de São Paulo. A segunda missão será realizada em janeiro/2016, também com saída de São Paulo-SP.

Essa iniciativa, promovida pela CSP-Conlutas, pretende contribuir para o fortalecimento da luta dos Guarani Kaiowa, mas também chamar a atenção para a luta em defesa da demarcação das terras indígenas no Brasil e denunciar a PEC 215 que beneficiará os fazendeiros e o agronegócio e provocará a morte dos povos originários de nosso país.

Os contatos para inscrições, informações sobre taxas e outros podem ser feitos pelo e-mail da Secretaria: secretaria@cspconlutas.org.br, ou Financeiro: financeiro@cspconlutas.org.br. Detalhes sobre a programação no MS e nas aldeias dos Guarani-Kaiowas podem ser tomados com Paulo Barela (SEN/CSP-CONLUTAS) 11 98921-7683 e Irene (Luta Popular) 11 98269-6929.

Paulo Barela

**Membro da Secretaria Executiva Nacional da
CSP-Conlutas – Central Sindical e Popular**